

Médio Oriente

Roadmap - uma proposta para a paz

Ana Santos Pinto

O Quarteto, formado pelos Estados Unidos, União Europeia, Rússia e Nações Unidas, apresentou uma proposta de plano de paz para o conflito israelo-palestino, o *roadmap*, formulado após a consulta às partes envolvidas. A proposta visa a criação de um "Estado palestino independente, democrático e viável" em 2005, que "viva em paz e segurança ao lado de Israel e dos restantes vizinhos".

O Quarteto – formado pelos Estados Unidos, União Europeia, Rússia e Nações Unidas – apresentou uma proposta de plano de paz para o conflito israelo-palestino, o *roadmap*, formulado após a consulta às partes envolvidas. A proposta visa a criação de “um Estado Palestino independente, democrático e viável” em 2005, que viva “em paz e segurança ao lado de Israel e dos restantes vizinhos”.

Fase I – Acabar com o terror e a violência, normalizar a vida dos palestinos e construir instituições na Palestina (até Maio de 2003).

Determina a interrupção incondicional da violência, a normalização da vida na Palestina, a melhoria da situação humanitária e a reconstrução das instituições palestinas.

- Fim da violência e do terrorismo
- Medidas de cooperação na área da segurança
- Reestruturação dos serviços de segurança palestinos
- Reforma política na Palestina, que inclui aprovação de uma nova constituição e eleições
- As forças armadas israelitas deverão retirar dos territórios ocupados desde 28 de Setembro de 2000.
- Israel e Palestina deverão colocar em prática medidas para a melhoria da situação humanitária

- Israel deverá dismantelar, “de forma imediata”, os colonatos construídos desde Março de 2001, paralisando toda a actividade neste contexto.

Fase II – Transição (Junho 2003-Dezembro 2003)

Visa criar um Estado Palestino com atributos de soberania e fronteiras provisórias até ao final de 2003. Para tal, é reafirmado que os responsáveis palestinos deverão lutar contra o terrorismo e demonstrar vontade de construir uma “democracia real baseada na tolerância e na liberdade”, com instituições civis e estruturas de segurança reformadas.

I Conferência Internacional

- Terá “uma participação ampla” com o objectivo de alcançar a paz generalizada no Médio Oriente.
- Os Estados árabes deverão restabelecer as relações com Israel, tal como existiam antes da Intifada.
- Preparação da criação de um Estado palestino com fronteiras provisórias até 2003, mediante um processo de compromisso entre as partes.
- Após o acordo, o Quarteto deverá promover o reconhecimento internacional do Estado Palestino, incluindo a possibilidade de admissão nas Organização das Nações Unidas.

Fase III – Acordo Permanente e fim do conflito israelo-palestino (2004-2005)

Tem como objectivo consolidar a reforma e estabilização das instituições palestinianas, bem como uma actuação permanente, sustentada e eficaz em matéria de segurança, de forma a que as partes cheguem a um acordo “amplo e definitivo” que termine com o conflito israelo-palestino em 2005.

II Conferência Internacional

- Confirmar o acordo alcançado sobre o Estado palestino com fronteiras provisórias
- Esforços internacionais para facilitar a reforma e estabilizar a economia e as instituições palestinianas.
- Israel e a Palestina deverão chegar a um acordo que termine com o conflito, mediante um pacto negociado entre as partes. Deverá compreender uma “solução

justa e realista” para o problema dos refugiados e incluir uma solução para o estatuto de Jerusalém.

- Os Estados árabes deverão aceitar a normalização plena das relações com Israel, de forma a garantir a segurança para todos os Estados da região.